



CURSO DE AUXILIAR VETERINÁRIO

KaVeterinária

Médica Veterinária

Karina Vaccari Menegazzi

São Paulo / SP

Ka Veterinária

ÍNDICE

A Morfologia do Cão.....	01
Principais Raças de Cães e Suas Aptidões.....	01
Principais Raças de Gatos.....	07
Anatomia Básica do Cão e do Gato.....	09
Sinais Vitais de Animais Sadios e Como Mensurá-los.....	13
Contenção dos Animais.....	14
Diferença Entre Emergência e Urgência.....	16
Transporte dos Animais em Emergência.....	17
Sinais Clínicos da Inflamação.....	17
Sinais Clínicos da Dor.....	17
Cuidados de Enfermagem e Suporte Físico.....	17
Curativos.....	18
Caixa de Primeiros Socorros.....	18
Vias de Acesso para Aplicação de Medicamentos e Fluidoterapia.....	19
Exame Primário do Paciente Emergencial.....	20
Primeiros Socorros.....	21
Patologias e Zoonoses.....	34
Esquema de Vacinação e Vermifugação.....	38
Cães e Gatos Idosos.....	39
Nutrição de Cães e Gatos.....	41
Coleta de Material Para Exame.....	45
Higienização do Centro Cirúrgico, do Material e sua Esterilização.....	47
Material Cirúrgico.....	49
Mesa Auxiliar / Organização do Material Cirúrgico.....	52
Preparação do Animal, do Centro Cirúrgico e Paramentação.....	53
Marketing, Atendimento e Fichas Cadastrais.....	54
Legislação.....	57

Ka Veterinária

A MORFOLOGIA DO CÃO

Os cães podem ser divididos em algumas categorias: lupóides (com orelhas eretas e cabeça triangular); bracóides (com orelhas caídas, focinho largo e *stop* bastante acentuado); molossóides (com orelhas pequenas e caídas, cabeça maciça quadrada ou redonda, e focinho curto); e graiódides (orelhas pequenas voltadas para a cauda, cabeça grande e fina, *stop* pouco acentuado e membros esguios).

De acordo com o tamanho, são divididos em: pequenos (abaixo de 46 cm); médios (entre 46 e 61 cm); e grandes (acima de 61 cm).

Baseados no peso, dividem-se em: pequenos (menos de 10 kg); médios (de 11 a 25 kg); grandes (de 26 a 45 kg); e gigantes (de 46 a 90 kg).

Para pelagem de cães, temos diversas variações de cores e tipos, citados a seguir:

- Branco
- Negro
- Cinzento: mistura de branco e negro com diversas tonalidades (cinzento rato, cinzento aço, cinzento lobo, cinzento azulado).
- Fulvo: cor amarelada, que quando muito diluída, aparenta cor de areia. Possui variações de vermelho, laranja e dourado. Na coloração sal-pimenta, o pêlo é cor de areia tingido de preto.
- Castanho: podendo variar entre diversas tonalidades indo do fígado, ao chocolate e ao ruivo.
- Negro e fogo
- Matizadas: que são os casos do "melro" (manchas esbatidas em fundo claro) e do arlequim (manchas brancas ou negras em fundo cinzento).
- Tigrado: riscas negras sobre um fundo fulvo.
- Tricolores: caracterizado pelas cores fulvo, negro e branco.
- Pega: manchas negras, castanhas ou azuis sobre um fundo branco.
- Cordoniz: manchas raiadas num fundo branco.
- Baía: pêlos brancos e vermelho claro num conjunto homogêneo.
- Aguti: base e extremidade dos pêlos negra, com a parte intermediária ruiva.
- Ruça: alaranjada, composta por pêlos brancos, negros e fulvos.

Contudo, estas pelagens ainda podem apresentar variações:

- Tipo manto: quando se apresenta toda de uma única cor na parte superior e nas zonas laterais do corpo de outra.
- Com malhas: marcas brancas em pelagem unicolor.
- Salpicada: pêlos brancos em fundo castanho.
- Mosqueada ou malhado tipo "truta": mosqueado escuro.

PRINCIPAIS RAÇAS DE CÃES E SUAS APTIDÕES

Os grupos de cães têm classificações que variam de país a país e podem ser divididos de acordo com o tipo, país de origem, trabalho que o cão desenvolve ou sua finalidade.

Os cães citados nessa apostila seguem um padrão de classificação adotado pela F.C.I (Federação Cinológica Internacional), onde são agrupados em:

- **Grupo 1:** Cães pastores e boiadeiros (exceto os suíços);
- **Grupo 2:** Cães do tipo pinscher, schnauzer, molossóide e boiadeiros suíços;
- **Grupo 3:** Terriers;
- **Grupo 4:** Dachshunds;
- **Grupo 5:** Cães de tipo spitz e de tipo primitivo;
- **Grupo 6:** Sabujos e cães de pista de sangue;
- **Grupo 7:** Cães de aponte;
- **Grupo 8:** Recolhedores, levantadores de caça e cães d'água;
- **Grupo 9:** Cães de companhia;
- **Grupo 10:** Lebréis.

GRUPO 1: *Pastor Alemão, Pastor Australiano, Pastor de Beauce, Pastor Bergamasco, Pastor de Brie, Pastor Maremmano e Abruzzi, Pastor da Picardia, Pastor dos Pirineus, Pastor da Rússia Meridional, Pastor de Shetland, Old English Sheepdog, Pastor Belga, Malinois, Laekenois, Groenandel, Tervueren, Pastor Catalão, Pastor Croata, Pastor Holandês, Cão de Bestiar, Cão Pastor Polonês de Planície, Pastor Português da Serra de Aires, Pastor Polonês de Podhal, Boiadeiro Australiano, Boiadeiro de Flanders, Cão-lobo de Saarloos, Cão-lobo Checoslovaco, Collie, Collie Barbudo, Kelpie, Komondor, Kuvasz, Mudi, Puli, Pumi, Schapendoes, Schipperke, Slovensky Cuvac, Welsh Corgi Cardigan, Welsh Corgi Pembroke.*

1. Colie: Inicialmente, era utilizado nas montanhas e planícies da Escócia como pastor de ovelhas. Os machos medem de 56 a 61 cm e as fêmeas, de 51 a 56 cm. As cores aceitas são: branco com manchas, castanho e branco, tricolor e preto azulado. Por ser um cão grande, necessita de um espaço grande para ser criado. É muito fiel, companheiro, ativo, obediente e sociável.

2. Pastor Alemão: Originário da Alemanha como seu próprio nome sugere, inicialmente eram utilizados para proteger as ovelhas da voracidade dos lobos. Os machos medem 61 a 66 cm, e as fêmeas 56 a 61 cm. As cores aceitas são todas as cores vivas, inclusive cores misturadas como o preto e bege. Bastante inteligente, fiel ao proprietário, bom para conviver com crianças, muito utilizado por policiais de todo o mundo, além de ser um bom guia para cegos e ótimo pastor de rebanhos.

3. Old English Sheepdog ou Antigo Pastor Inglês: Originário da Inglaterra foi primeiramente utilizado como guardião de rebanhos, tornando-se posteriormente guia de gado e ovelhas. Os machos medem acima de 56 cm e as fêmeas acima de 51 cm. As cores aceitas como padrão são o azul, o cinza e o preto azulado. Manchas brancas são aceitas. Muito independente, fácil de treinar, bom para conviver com crianças e apesar do pêlo volumoso, adapta-se bem a qualquer tipo de clima.

4. Pastor de Shetland: Provém das ilhas de Shetland na Escócia. Tem a função de vigia da casa, pastoreio de ovelhas e ainda impedem que o gado estrague os campos não cercados da ilha onde vivem. Os machos medem 37 cm e as fêmeas, 35 cm. As cores aceitas são o preto, o preto-azulado, com manchas brancas ou douradas. É muito ativo, ótimo saltador e excelente para o Agility, porém mesmo sendo pequeno, não se adapta em apartamentos.

GRUPO 2: *Affenpinscher, Doberman, Pinscher, Pinscher Austríaco de Pêlo Curto, Schnauzer, Pastor Iugoslavo, Shar Pei, Terranova, Cão de Guarda Holandês, Terrier Preto da Rússia, Aidi, Boxer, Broholmer, Bulldog, Bullmastife, Cane Corso, Mastife, Mastim Espanhol, Mastim Napolitano, Mastim dos Pirineus, Rafeiro do Alentejo, Rottweiler, Pastor de Anatólia, Pastor da Ásia Central, Pastor do Cáucaso, Pastor Montanhês de Krast, Cão de Castro Laboreiro, Cão dos Pirineus, Cão da Serra da Estrela, Dogue Alemão, Dogo Argentino, Dogue de Bordeaux, Cão de Presa Maiorquino, Dogue do Tibete, Fila Brasileiro, Hovawart, Landseer, Leonberger, São Bernardo, Tosa, Boiadeiro de Appenzel, Boiadeiro Bernês, Boiadeiro de Entlebuch, Grande Boiadeiro Suíço.*

1. Boxer: De origem alemã, os primeiros Boxers registrados eram descendentes da mistura do Bulldog de Dantzig (grande e pesado) com o Bulldog Inglês. Os machos medem de 56 a 60 cm e as fêmeas de 53 a 58 cm. A cor deve ser castanha ou tigrada, sendo que o castanho pode ser amarelado ou avermelhado. Muito brincalhão, esse cão mantém certa desconfiança com estranhos e tem um bom instinto de proteção e guarda.

2. Bulldog Inglês: Foi criado na Inglaterra para combater touros, prática abolida em 1835. Apesar de guarda, também é um cão de companhia. Seu tamanho varia entre 30 e 40 cm. A pelagem pode ser unicolor (vermelho, tigrado) ou fuligem, nome dado para máscara ou focinho preto (quando são brancos com outras cores). Corajoso e travesso é um cão de confiança. É bastante afeiçoado ao seu dono e ótimo companheiro para as crianças.

3. Bullmastiff: Originou-se na Grã-Bretanha no século XIX através do cruzamento entre Bulldog com o Mastife. Os machos medem cerca de 63 a 68 cm e as fêmeas, entre 61 a 66 cm. A cor deve ser pura e nítida com qualquer tom de rajado, vermelho ou fulvo, podendo-se admitir uma pequena mancha branca no peito. Precisa de bastante espaço e exercício. É um cão bastante ativo, ágil, resistente, equilibrado, ótimo cão de guarda e bom companheiro para as crianças.

4. Dogue Alemão: Foi introduzido na Europa pelos Fenícios e era uma raça que caçava em matilha.

De origem Alemã, teve seu padrão de fixado por volta de 1890. Os machos medem no mínimo 80 cm e as fêmeas, 72 cm. A coloração de sua pelagem pode ser rajada, fulva, preta, azul e arlequim (fundo branco puro com manchas pretas de contorno irregular distribuídas por todo corpo). Precisa de espaço para exercícios, mas pode ser criado em apartamentos se puder sair diariamente. Não é recomendável a prática de muito exercício antes do final de sua fase de crescimento para evitar problemas articulares e de ligamentos. É gentil, manso, late pouco, bastante afetuoso e excelente companhia para as crianças.

5. Dobermann: Originário da Alemanha é um cão de trabalho antigamente bastante utilizado pela polícia e exército de todo o mundo. Os machos medem de 68 a 72 cm e as fêmeas entre 63 a 68 cm. Sua pelagem é preta ou marrom, com marcações fogo claramente definidas no focinho, bochechas, peito, membros e ponta das coxas. Necessita de bastante espaço e exercício. Tem temperamento firme, fiel e impulsivo, precisando ter um dono bastante firme, pois não aceita relações conflituosas.

6. Fila Brasileiro: Como o próprio nome já diz, é um cão de origem brasileira, que surgiu entre cruzamentos de Dogues, Mastifes e Cães de Saint-Hubert, introduzidos no país pelos portugueses e espanhóis. Os machos medem cerca de 65 a 75 cm e as fêmeas entre 60 a 70 cm. Todas as colorações de pelagem uniformes são permitidas podendo ou não apresentar máscara preta. Não se adapta à vida na cidade, pois precisa de grandes espaços para exercitar-se. Corajoso, valente e determinado requer uma educação firme. É tolerante com as crianças e obediente com seus donos.

7. Mastim Napolitano: Originário da Itália é descendente do Dogue do Tibete. No século I, foi difundido por toda Europa onde combateu ao lado as legiões romanas. Os machos medem de 65 a 75 cm e as fêmeas de 60 a 68 cm. As colorações de pelagem mais comuns são: tons de cinza, preto, marrom e avermelhado, também podendo ser tigradas. Requer cuidados com as pregas da pele e as pálpebras e precisa de grandes espaços para exercitar-se. É manso com as crianças, obediente com seu dono, leal, corajoso e dominador com outros cães. Torna-se temível quando provocado.

8. Pinscher: Não se sabe ao certo a origem do Pinscher. Alguns estudos dizem que são cães provenientes da Alemanha que surgiram entre cruzamentos de uma antiga raça semelhante aos Schnauzers. O Pinscher médio mede de 43 a 58 cm enquanto o anão mede entre 25 a 30 cm. A pelagem pode ser unicolor indo do preto até tons avermelhados, e bicolor com marcações fogo, vermelhas ou mais claras. Pode viver em apartamentos contanto que tenha espaço para se exercitar. É dedicado à família e agradável contanto que não seja muito manipulado.

9. Schnauzer: Até o século XIX eram conhecidos na Alemanha como “pinschers de pêlo duro”. Os Schnauzer são encontrados em três tamanhos: gigante, medindo entre 60 a 70 cm; médio, medindo entre 45 a 50 cm; e anão, medindo entre 30 a 35 cm. A coloração de sua pelagem é preto puro, branco ou preto e prata. Não são recomendados para apartamentos, pois são bastante esportivos. É resistente, impetuoso e dominador. Gosta de crianças e é dedicado à família.

10. Rottweiler: Para alguns, é um cão tipicamente alemão, descendente do Boiadeiro Bávaro. Para outros, é proveniente dos Molossos introduzidos na Alemanha pelas invasões romanas. Em 1910, foi oficialmente reconhecido como cão policial do país. Os machos medem entre 61 a 68 cm, e as fêmeas entre 56 a 63 cm. Sua pelagem é curta de coloração preta com marcas fogo bem delimitadas. Não suporta ficar preso e em ambientes fechados. De temperamento forte e espírito dominador, é um guardião eficiente. É afeiçoado ao dono e paciente com as crianças.

11. São Bernardo: Suas origens datam do século XVII na Suíça. É um descendente dos Molossos da antiguidade que atravessaram os Alpes com as legiões romanas. Foi num sanatório fundado na Idade Média que sua reputação de socorrista de montanha começou. O mais conhecido dos São Bernardos socorreu 40 pessoas em 10 anos. Os machos têm no mínimo 70 cm de altura e as fêmeas, 65 cm. Sua pelagem é branca com áreas de coloração vermelho acastanhado. Exige muito espaço e longos passeios diários, não suportando o calor. Manso, amável e sociável, adora crianças, podendo ser agressivo se as circunstâncias o exigirem.

12. Boiadeiro Bernês: De origem Suíça, provém dos Molossos utilizados inicialmente pelas legiões romanas para o combate e posteriormente para a guarda dos rebanhos. Os machos medem entre 64 a 70 cm, e as fêmeas entre 58 a 66 cm. A pelagem é longa e tricolor (fundo de cor preta com marcas fogo e branca). Não suporta ficar confinado em apartamento. Dócil, fiel, resistente e corajoso, é bastante afetuoso com seus familiares. Atinge a maturidade comportamental apenas por volta dos 18 meses a dois anos.

13. Cane Corso: É um descendente direto do Molosso, originário do século XVI na Itália. Os machos

medem entre 64 e 68 cm e as fêmeas entre 60 e 64 cm. As cores variam entre tons de cinza, vermelho e tigrados. Necessitam de exercício e espaço. É um cão orgulhoso, porém equilibrado, bastante afetuoso com seu dono que demonstra tolerância com as crianças. Fácil de adestrar e corajoso, é também desconfiado com estranhos.

14. Shar Pei: É uma raça chinesa muito antiga, guardiã de templos. Seu tamanho médio é de 40 a 51 cm. O pêlo é curto, sempre unicolor (preto, fogo, bege, marrom ou creme). As dobras de sua pele requerem cuidados especiais e pode viver em apartamentos contanto que possa sair para exercícios diários. Possui temperamento dominador, sendo agressivo com outros cães. É calmo e afetuoso com seu dono. Também gosta de crianças.

GRUPO 3: *Airedale Terrier, American Staffordshire Terrier, Bulterrier, Staffordshire Bullterrier, Silky Terrier, Bedlington Terrier, Border Terrier, Fox-Terrier, Irish Glen of Imaal Terrier, Irish Soft Coated Wheaten Terrier, Terrier Irlandês, Terrier do Reverendo, Jack Russel, Yorkshire Terrier, Welsh Terrier, Terrier Australiano, Cairn Terrier, Dandie Dinmont Terrier, Norfolk Terrier, Norwich Terrier, Kerry Blue Terrier, Lakeland Terrier, Escocês Terrier, Sealyham Terrier, Skye Terrier, Terrier Japonês, Terrier Checo, West White Highlander Terrier, Terrier Miniatura Preto e Castanho, Terrier Alemão de Caça, Manchester Terrier, Terrier Brasileiro.*

1. Airedale: Foi criado por volta de 1850 por criadores de Yorkshire na Grã-Bretanha. Os machos medem aproximadamente 59 cm e as fêmeas, 57 cm. O pêlo é áspero e denso, de coloração fogo com o manto preto. Pode ser criado em apartamento contanto que possa sair para exercício diário. É muito afeiçoado ao seu dono e manso com crianças. Pode ser dominador e agressivo com outros cães.

2. Fox Terrier: Originário da Grã-Bretanha possui duas variedades: o Fox de Pêlo Liso e o Fox de Pêlo de Arame. Medem abaixo de 39 cm. A cor da pelagem é predominantemente branca podendo ou não possuir marcas fulvas ou pretas. Não deve ser preso nem viver em ambientes muito fechados porque apesar de se adaptar bem à vida na cidade, torna-se um animal muito nervoso nessas circunstâncias. Late bastante, é muito afetuoso com seu dono e manso com crianças.

3. Terrier Brasileiro: De origem brasileira tem seus ancestrais oriundos dos Terriers da Europa. Alguns o conhecem como Fox Paulistinha. Os machos medem entre 35 e 40 cm e as fêmeas entre 35 a 38 cm. A pelagem é de fundo branco com marcações em preto, marrom ou azul. Pode viver em apartamento caso possa sair para passeios regulares. Requer uma educação firme, apesar de ser muito amigável com seus íntimos.

4. Bullterrier: Originário da Grã-Bretanha surgiu do cruzamento entre Bulldogues e Terriers. Foi inicialmente utilizado nos combates de touros e depois, nos combates de cães, até 1835 quando esses duelos foram proibidos. Não há limite estipulado de tamanho para esses animais. A pelagem é branca, rajada preta, vermelha, fulva ou tricolor. Adapta-se bem à vida em apartamento, porém odeia a solidão e necessita de passeios diários com muito exercício. Robusto, afetuoso e pouco ladrador, é um agradável companheiro.

5. Yorkshire Terrier: Originaram-se na Grã-Bretanha durante o século XIX. Requer cuidados mensais com sua pelagem. O tamanho aproximado tanto de machos quanto de fêmeas é de 20 cm. A coloração da pelagem é azul-aço escuro que se estende do pescoço até a cauda, sendo fulva no antepeito. Adapta-se bem à vida em apartamento podendo fazer exercícios semanais. É corajoso e bastante teimoso. Costuma latir muito e não se adapta às crianças com facilidade. Dominador, não hesita em atacar cães de porte maior.

GRUPO 4: *Teckel Pêlo Curto, Teckel Pêlo Longo, Teckel Pêlo Duro.*

1. Teckel: Existem três variedades desse cão: Padrão, Anão e Teckel de Caça ao Coelho. Cada variedade inclui três tipos de pêlo: curto, longo e duro. De origem alemã, o Teckel de pêlo longo data do século XVII, enquanto o Teckel de pêlo duro data do século XIX. Conforme as variedades, machos e fêmeas podem medir entre 26 a 37 cm. As cores da pelagem das variedades de pêlo curto ou longo são: unicolor (fulvo, amarelo ou mosqueados com pêlos pretos), bicolor (preto, castanho, cinza, branco e fogo) e arlequim. Todas as cores são admitidas para a variedade de pêlo duro. É um cão de guarda e companhia que se adapta bem à cidade, necessitando de exercícios esporadicamente. Dominante em relação aos outros cães é uma raça que morde facilmente. É independente e ciumento, necessitando de uma educação bastante firme desde pequeno.

GRUPO 5: *Malamute do Alasca, Cão da Groenlândia, Samoieda, Husky Siberiano, Pastor Finlandês da Lapônia, Buhund Norueguês, Cão Pastor da Islândia, Spitz da Lapônia, Cão Sueco da Lapônia, Spitz dos Visigodos, Elkhound Norueguês Cinza, Cão de Caça Au Cervo, Cão Norueguês de Macareux, Cão de Urso da Carélia, Laika, Spitz Finlandês, Spitz de Norboten, Spitz Alemão, Vulpino Italiano, Basenji, Cão de Canaã, Cão do Faraó, Cão Pelado Mexicano, Cão Pelado do Peru, Akita Inu, Chow Chow, Cão da Eurásia, Hokkaido, Kai, Kishu, Cão Jindo da Coreia, Shiba, Spitz Japonês, Cão Tailandês de Crista Dorsal, Podengo Ibicengo, Podengo Português, Cimeco do Etna.*

1. Akita: É a maior e mais conhecida raça japonesa. Muito antiga e de origem polar, os primeiros registros datados dessa raça mostram cães parecidos há 2000 anos antes de Cristo. Seu tamanho, tanto machos quanto fêmeas, varia de 50 a 68 cm. A cor deve ser branca, com ou sem manchas coloridas, porém o tigrado também é aceito. Muito confiável, ativo e dedicado na proteção de seu território não é um animal indicado para o convívio com crianças pelo forte temperamento que possui.

2. Husky Siberiano: Originário da Sibéria da Norte, seu nome advém do francês que significa todos os cães de voz rouca que puxam trenós. É uma raça que provavelmente descende do lobo e foi desenvolvida por um povo aparentado com os Esquimós. Os machos medem de 54 a 60 cm, e as fêmeas de 51 a 56 cm. São admitidas todas as cores de pelagem, desde o negro ao branco puro. Fica muito infeliz quando criado em apartamento, pois foi criado para viver ao ar livre e necessita de muito exercício. É independente, afetuoso, com alto instinto de caça e não agressivo com outros cães. Não pode ser considerado um cão de guarda porque não desconfia de quem não conhece.

3. Spitz Alemão: Fazem parte das raças de cães mais antigas e são os ancestrais dos cães do tipo lupóide. Seus registros datam de épocas remotas como a idade da pedra e período neolítico. Posteriormente, foi uma raça melhor desenvolvida na Alemanha do Norte, onde o Spitz Anão receberam o nome de Lulu da Pomerânia. Conforme o tipo, podem medir entre 18 e 55 cm. A cor da pelagem também varia: Spitz-Lobo (cinza lobo); Spitz Médio (preto, castanho, branco, laranja, cinza-lobo, azul, creme, castor podendo ou não ter fundo branco); e Spitz Anão (preto, castanho, branco, laranja e cinza-lobo). Os Spitz pequenos se adaptam melhor à vida na cidade. É ciumento, afetuoso e muito ligado ao seu dono. Tem tendência a lutar com cães de sua raça.

4. Chow Chow: É a mais popular raça na China, sendo conhecida há mais de 2000 anos. Os Hunos, Mongóis e Tártaros o utilizavam para guerra, caça, tração, guarda e às vezes como alimento (sua pele servia como vestimenta). Os machos medem de 48 a 56 cm, e as fêmeas de 46 a 51 cm. Tem duas variedades: pêlo longo e curto, podendo ser unicolor ou pluricolor. Adapta-se à vida na cidade contanto que possa sair diariamente para caminhadas. É pouco barulhento e agitado, sendo um bom cão de guarda por desconfiar de estranhos.

GRUPO 6: *Anglo Francês, Cão do Ariège, Cão de Artois, Cão de Lontra, Cão de Santo Humberto, Coonhound Preto e Castanho, Drever, Basset Artesiano Normando, Basset Hound, Basset de Vestfália, Basset Alpino, Beagle, Beagle Harrier, Billy, Basset Azul da Gasconha, Braco Alemão, Braco Tirolês, Braco Polonês, Sabujo Espanhol, Sabujo Suíço, Sabujo Transilvânia, Sabujos Tricolores Iugoslavos, Sabujo de Posavatz, Sabujo Eslovaco, Sabujo da Istria, Sabujo Italiano, Sabujo Finlandês, Fulvo da Bretanha, Foxhound Americano, Foxhound Inglês, Francês, Halden Stovare, Hygenhud, Dunker, Schiller Stovare, Stovare Småland, Gascão Saintongeais, Grifo Nivernais, Grifo da Vendéia, Harrier, Poitevin, Porcelana, Cão de Pista de Sangue da Baviera, Cão de Pista de Sangue de Hanover, Dálmata, Cão de Crista Dorsal da Rodésia.*

1. Basset Hound: Originário da Grã-Bretanha é o resultado do cruzamento entre Bassets Franceses. O primeiro padrão publicado da raça foi em 1887. Tanto machos como fêmeas medem por volta de 35 cm. O pêlo é curto e geralmente tricolor ou bicolor. Não suporta solido, nem calor. Necessita de espaço para exercitar-se, pois tem alto instinto de caça pelo faro. É afetuoso, dócil e nem um pouco agressivo.

2. Beagle: Raça inglesa muito antiga que teve seus primeiros registros mencionados no século III. Em 1860, os primeiros Beagles foram introduzidos na França. Seu tamanho varia entre 33 a 40 cm. Todas as colorações de pelagem são reconhecidas para os cães sabujos, exceto a cor fígado. Geralmente são tricolores ou bicolors. É um cão de caça e companhia que se adapta bem à cidade contanto que tenha espaço para fazer exercícios. Corajoso e dotado de bom faro, é utilizado na Inglaterra para caça de pista de lebre. Afetuoso, é um companheiro de família agradável.

3. Dálmata: Originário da Bacia Mediterrânea Central, provavelmente seria o produto do cruzamento

entre o Braco de Bengala (hoje desaparecido) com o Bullterrier e o Pointer. Os machos medem entre 56 e 61 cm, e as fêmeas entre 54 e 59 cm. A cor da pelagem é sempre o branco de fundo com manchas redondas pretas ou figado. Adapta-se à vida em apartamento contanto que possa gastar energia. Foi inicialmente foi utilizado como acompanhante de carruagens e para tiro. Late pouco e desconfiado com estranhos, é um bom cão de guarda.

GRUPO 7: *Braco Dinamarquês, Grifo de Caça Checo, Braco Alemão de Pêlo Curto, Braco Alemão de Pêlo Duro, Braco Alemão de Pêlo Longo, Braco do Ariège, Braco de Auvergne, Braco de Bourbon, Braco Francês, Braco Húngaro, Braco Italiano, Braco de Saint Germain, Perdigueiro Português, Perdigueiro Burgos, Weimaraner, Seter Inglês, Seter Gordon, Seter Irlandês, Stabyhoun, Spinone Italiano de Pêlo Duro, Spaniel Azul da Picardia, Spaniel Bretão, Spaniel Francês, Spaniel Perdigueiro de Drenthe, Spaniel da Picardia, Spaniel de Pont-Audemar, Münsterländer, Grifo de Aponte de Pêlo Duro, Braco Eslovaco de Pêlo Duro, Pudelpointer, Pointer.*

1. Weimaraner: De origem alemã, segundo alguns, seria descendente dos Cães Cinza de São Luís. O primeiro padrão da raça foi redigido em 1925. Os machos medem de 59 a 70 cm, e as fêmeas de 57 a 65 cm. A cor da pelagem será sempre em variações de cinza. Pode se adaptar à vida em apartamento contanto que desfrute de passeios diários. É um excelente cão de aponte pelo notável faro que possui.

2. Pointer: De origem Inglesa, é provavelmente o produto do cruzamento entre o Foxhound, o Bloodhound e o Greyhound, que recebeu grandes infusões de Braços franceses e italianos no século XIX. Os machos medem entre 63 e 69 cm, e as fêmeas entre 61 e 66 cm. A coloração da pelagem (laranja, marrom, preto) sempre vem acompanhada com o branco como cor predominante, também sendo permitidos pelagens unicolores e tricolores. Sensível ao frio e à umidade, não é um cão feito para viver nas grandes cidades, pois necessita de muito espaço e exercício. Possui um faro excepcional sendo considerado o melhor cão de aponte. Quando necessário saber ser cão de guarda.

GRUPO 8: *Barret, Golden Retriever, Labrador Retriever, Retriever de Pêlo Liso, Retriever de Pêlo Ondulado, Retriever da Baía de Chesapeake, Retriever da Nova Escócia, Cão D'Água Americano, Cão D'Água Espanhol, Cão D'Água Frison, Cão D'Água Irlandês, Cão D'Água Português, Cão D'Água Romagnol, Perdigueiro Alemão, Clumber, Cocker Spaniel Americano, Cocker Spaniel Inglês, Field Spaniel, Pequeno Cão Holandês, Springer Spaniel Inglês, Springer Spaniel Gaulês, Sussex Spaniel.*

1. Golden Retriever: De origem inglesa, adveio da mesma fonte que o Labrador, entretanto, melhorada por diversos cruzamentos. A raça foi fixada na Inglaterra no século XIX. Os machos medem entre 56 a 61 cm, e as fêmeas entre 51 a 56 cm. As únicas colorações de pelagem permitidas são os tons de ouro e creme. Possui um subpêlo justo e impermeável. Trabalha muito bem na terra e na água. Não suporta a solidão e também não é um cão para se ter em apartamento. Late pouco e tem excelente memória.

2. Labrador Retriever: Originário de Canadá seria descendente do cão de Saint Jones que vivia na ilha de Terra-Nova no século XVIII. A raça só foi fixada na Inglaterra no início do século XX. Os machos medem cerca de 57 cm e as fêmeas cerca de 55 cm. A sua pelagem pode ser inteiramente preta, amarela ou castanha. Muito agitado, precisa de exercício para manter seu entusiasmo sob controle. É considerado o rei dos retrievers e um ótimo nadador. Excelente rastreador, possui uma memória visual incrível. Ótima companhia por ser equilibrado e nunca agressivo.

3. Cocker Spaniel Inglês: Como o próprio nome já diz, é originário da Inglaterra e tem registros desde o século XIV. Os machos medem entre 39 a 41 cm, e as fêmeas entre 38 a 39 cm. O pêlo é logo, de cores variadas. Requer cuidados específicos com as orelhas e pode viver em apartamento contanto que desfrute de passeios diários. Hoje é tido como um cão de companhia por ser afetuoso e meigo. Também é um cão bastante independente que não teme o mato.

GRUPO 9: *Bichon Bolonhês, Bichon Havanês, Bichon Maltês, Bichon Frisé, Coton Tulear, Pequeno Cão Leão, Grifo da Bélgica, Grifo Bruxelense, Grifo Belga, Pequeno Brabançon, Poodle, Cão de Crista Chinês, Chihuahua, Spaniel Tibetano, Lhasa Apso, Shih Tzu, Terrier Tibetano, Cavalier King Charles Spaniel, King Charles Spaniel, Pequínês, Spaniel Japonês, Spaniel Anão Continental, Borboleta e Falena, Krtomföhrisänder, Bulldog Francês, Carlin ou Pug, Boston Terrier.*

1. Bichon Frise: É uma raça que tem duas origens: França e Bélgica. Tanto machos como fêmeas medem entre 25 e 30 cm. A coloração do pêlo deverá sempre ser branca. Não suporta a solidão e pode ser criado em apartamento. Criado para ser um cão de companhia.

2. Poodle: De origem francesa, o padrão da raça foi publicado em 1936. Pode ser encontrado em quatro tamanhos diferentes: grande, medindo entre 40 a 60 cm; médio, medindo entre 35 a 45 cm; anão, medindo entre 28 a 35 cm; e miniatura também conhecido como toy, medindo abaixo de 28 cm. A coloração da pelagem pode ser branca, preta, marrom, cinza ou amarelo. Detesta solidão e se adapta bem ao campo e à cidade. Ativo, esperto e possessivo, é considerado como um bom cão de companhia apesar de não gostar muito de crianças.

3. Lhasa Apso: É um cão que existe há milênios no Tibete. Os mais belos exemplares se encontravam com o Dalai Lama. Medem cerca de 25 cm. A cor da pelagem pode ser dourado, mel, cinza escuro e particolado (várias cores distintas, preto, branco ou marrom). Pode viver em apartamento e odeia a solidão. Teimoso e com personalidade forte, precisa de uma educação firme. Tem latido agudo e ótima audição. Bom cão de companhia por ser meigo com crianças.

4. Shih Tzu: De origem tibetana, seria certamente o cruzamento entre o Lhasa Apso e o Pequês. Medem no máximo 26 cm. Todas as cores de pelagem são admitidas. Não gosta de solidão e vive muito bem em apartamento. Ativo e independente, precisa de muita afeição e ternura. Indiferente em relação às pessoas estranhas, só late para prevenir de sua presença. Considerado um cão de companhia.

5. Chihuahua: Recebeu esse nome, pois o berço da raça é a região de Chihuahua no norte do México. Provavelmente seus ancestrais eram cães Astecas como o Techichi. Medem de 16 a 20 cm. Todas as cores de pelagem são permitidas. É sensível ao frio e foi criado para viver em apartamento. Possui temperamento orgulhoso, possessivo e muito apegado ao seu dono. Late bastante, pode ser agressivo com estranhos e não suporta crianças. É considerado como cão de companhia.

6. Pequês: De origem chinesa é uma das raças mais antigas do mundo, sendo representado em figuras de bronze que datam de 4000 anos. Antigamente era um cão de companhia bastante conhecido e requisitado, porém na atualidade, perdeu espaço para outras raças. Medem de 15 a 25 cm. Todas as colorações de pelagens e marcas são admitidas. Adora viver em apartamento e deve-se ter certo cuidado com as dobras da face e os olhos. Muito apegado ao dono, porém nem sempre suporta crianças.

7. Pug: Apesar de seu berço ser a Inglaterra, é uma raça muito antiga que veio da China. Tanto machos quanto fêmeas medem aproximadamente 30 cm. As cores de pelagens admitidas são: prata, creme, fulva ou preta, sempre com a máscara preta. Adapta-se perfeitamente à vida em apartamento. Não suporta solidão e separação. Late pouco e não suporta muito bem as crianças. Deve ser educado com firmeza desde pequeno.

8. Boston Terrier: Foi criado por volta de 1870 por criadores americanos, que o destinaram para o combate de cães tradicionais na cidade de Boston. Medem entre 25 e 40 cm. Normalmente tem a pelagem de coloração preta com marcas brancas. Adapta-se à vida em apartamento contanto que possa gastar diariamente sua energia. Late pouco e adora caçar ratos. Não é agressivo e é considerado um ótimo companheiro pelo bom coração que possui.

GRUPO 10: *Barzói, Galgo Afegã, Galgo Polonês, Saluki, Galgo Escocês, Galgo Irlandês, Azawakh, Greyhound, Galgo Espanhol, Galgo Húngaro, Pequeno Galgo Italiano, Sloughi, Whippet.*

1. Galgo Afegã: De origem desconhecida, diz-se que seriam antigos Salukis levados ao Afeganistão onde desenvolveram suas grandes pelagens. Os machos medem entre 69 e 74 cm, e as fêmeas entre 62 a 69 cm. Todas as cores de pelagem são admitidas. Pode viver em apartamento contanto que possua espaço para fazer exercício. Era utilizado antigamente como um cão de caça. O exército britânico o utilizou como mensageiro militar. Não gosta muito de ser perturbado, apesar de muito afetuoso e apegado ao seu dono.

2. Greyhound: É considerado um dos descendentes do Tesem, antigo Galgo egípcio representado nas tumbas dos faraós. Na Inglaterra, foi selecionado por Henrique VIII para a caça à lebre. Os machos medem entre 71 a 76 cm, e as fêmeas entre 68 a 71 cm. As colorações de pelagem admitidas são: preta, branca, vermelha, azul, fulva ou qualquer uma dessas cores sobre um fundo branco. Não pode viver em apartamento, pois necessita correr todos os dias. É considerado o mais rápido do mundo. Possui ótima visão,

é afetuoso, meigo e calmo.

PRINCIPAIS RAÇAS DE GATOS:

Temos diversas raças de gatos sendo criadas no Brasil. Comumente, recebemos gatos como pacientes e por diversas vezes não sabemos dizer se são de alguma raça específica. O órgão responsável pelo registro dos gatos é chamado de CFA (Cat Fanciers' Association). Não seguiremos um padrão de classificação como anteriormente utilizado para os cães, e sim, falaremos das raças mais comuns no país e suas peculiaridades.

1. Abissínio: Vive em média 2º anos, chegando à maturidade sexual por volta dos nove meses de vida. Esta raça de gatos teve sua primeira aparição na Inglaterra, em 1868. É um animal desconfiado, porém calmo que quando se afeiçoa ao dono, torna-se muito brincalhão. Suas cores de pelagem são: castanho-avermelhado e marrom claro.

2. American Shorthair: Inicialmente usado como caçador, chegaram à América com os primeiros imigrantes. De porte forte e atlético, é extremamente ágil e ativo, com um corpo de médio para grande, chegando a pesar até cerca de 6 kg, ligeiramente mais longo que alto. A pelagem é curta e densa, tendo 61 variações de cores reconhecidas, entre elas, o preto, azul, branco e vermelho.

3. Balinês: Descendente do Siamês tem a pelagem mais longa. É bastante afetuoso e adora brincar, não ficando miando pela casa. Se adapta a outros animais com facilidade, inclusive cães. Tem os mesmos olhos azuis que o Siamês e a mesma coloração de pelagem clara, com as extremidades escuras.

4. Bengal: É uma raça que descende diretamente dos felinos selvagens. É parecido com um Leopardo Asiático, com corpo longo e ossatura pesada. A pelagem é curta, cheia e macia com pintas. Recomenda-se o cruzamento somente entre Bengals.

5. Bobtail Japonês: É uma raça japonesa muito antiga, datando de cerca de 2000 anos, pois há desenhos desse gato em ruínas e documentos antigos ao lado de gueixas. É afetuoso e dócil. Tem o corpo longo, esguio e musculoso. Também possui pelagem macia, sedosa e de comprimento médio.

6. British Shorthair: É uma das mais antigas raças inglesas. Adapta-se a qualquer ambiente, podendo viver em apartamento ou em grandes fazendas. É meigo, sociável e ótimo companheiro. Todas as cores de pelagens são aceitas e as ninhadas produzem em média de 4 a 7 filhotes.

7. Cornish Rex: Originou-se na Grã-Bretanha e é o único gato de pelagem encaracolada sendo ativamente criado no Brasil. Possui orelhas e olhos grandes, corpo delgado e pernas longas. Não é um gato muito popular para venda, uma vez que seu visual inusitado não possui proporções harmoniosas.

8. Egyptian Mau: É um dos gatos domésticos mais antigos do mundo, datando de 1400 a.C. Originário do antigo Egito, é semelhante aos exemplares que ilustram pinturas e artefatos da época. Possui a pelagem pintada, olhos verdes e estrutura forte. De temperamento dócil com os donos, são divertidos, silenciosos e receptivos ao convívio com cães e outros gatos.

9. Exótico: É originário dos Estados Unidos, da década de 60. É fruto do acasalamento do Persa (pêlo longo) com o Pêlo Curto Americano, sou seja, o American Shorthair e o British Shorthair. É bastante brincalhão e afetivo e tem uma variedade de cores muito grande (cerca de 95 variações). O primeiro exemplar no Brasil, chegou ao país na década de 80.

10. Himalaio: É considerado um Persa com uma pitada de Siamês. A raça começou nos Estados Unidos, quando um Persa de coloração de Siamês (clareamento da cor nas extremidades e olhos azuis) foi apresentado para o registro na CFA.

11. Maine Coon: De origem americana, é um gato bastante conhecido pelo seu tamanho impressionante. O macho pode chegar a pesar 13 Kg e tanto machos como fêmeas têm uma pelagem exuberante, das mais variadas cores.

12. Pêlo Curto Brasileiro: O primeiro padrão descrevendo a raça brasileira foi escrito em 1986. É um